



GABINETE DO PREFEITO

Prefeitura Municipal de Birigui

ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 46 151 718/0001-80

OFÍCIO N° 972/2018

em 27 de dezembro de 2018

ASSUNTO: Requerimento nº 424/2018.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Acusamos o recebimento do Ofício nº 825/2018, de Vossa Excelência, encaminhando cópia do REQUERIMENTO N° 424/2018, da autoria do Vereador Felipe Barone Brito. Referida propositura requisita informações sobre estoque de soro antiescorpiônico nos postos emergenciais da cidade, segundo quesitos nela consubstanciados.

Em resposta, anexamos cópia Ofício nº 352/2018-MF do Secretário Municipal de Saúde.

No ensejo renovamos a Vossa Excelência e Nobres Pares os protestos de estima e distinto apreço.

Atenciosamente,


CRISTIANO SALMEIRÃO
Prefeito Municipal

A Sua Excelência, o Senhor
VALDEMIR FREDERICO
Presidente da Câmara Municipal de
BIRIGUI



PREFEITURA MUNICIPAL DE BIRIGUI

CNPJ 46.151.718/0001-80

Birigui, 28 de dezembro de 2018.

Ofício nº 352/2018-MF

Assunto: Devolutiva ao Ofício nº 825/2018, Requerimento nº 424/18, oriundo da Câmara Municipal de Birigui, o qual requisita informações sobre existência ou não em estoque e quantidade de soro antiescorpiônico nos postos emergenciais.

Ilustríssimo Senhor

CRISTIANO SALMEIRÃO

Prefeito Municipal de Birigui

Em atenção ao Ofício em epígrafe, vimos por meio deste encaminhar resposta oriunda do Departamento de Vigilância Epidemiológica Municipal, conforme documento em anexo.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para mais informações que se fizerem necessárias, e no ensejo reiteramos votos de elevada estima e apreço.

Atenciosamente.

GILMAR TRECEO CAVACA

Secretário de Saúde



PREFEITURA MUNICIPAL DE BIRIGUI

CNPJ 46.151.718/0001-80

Secretaria Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância Epidemiológica
Praça Gumercindo de Paiva de Castro s/nº Centro CEP: 16200-015
Tel.: (18)3643 6238
e-mail: dvebirigui@birigui.sp.gov.br

Em resposta ao requerimento nº 424/18 da Câmara Municipal de Birigui, vimos por meio deste informar que o soro antiescorpiônico fica disponível no Pronto Socorro Municipal em quantidade suficiente para atender 1 (um) acidente grave, visto que os acidentes graves são raros, e que cerca de 95% dos acidentes são classificados como leve.

A gravidade depende de fatores como a espécie e tamanho do escorpião, quantidade de veneno inoculado, idade ou tamanho do paciente, sendo as crianças abaixo de 10 anos e idosos os grupos mais vulneráveis. Geralmente os acidentes de maior gravidade são atribuídos ao **T. serrulatus ou escorpião amarelo**. O soro antiescorpiônico só é utilizado em acidentes considerados moderados ou graves de acordo com o quadro abaixo:

Classificação	Manifestações clínicas	Conduta
Leve	Apenas quadro local: dor, eritema, parestesia, sudorese. Ocasionalmente : náusea, vômito, agitação e taquicardia discretas, relacionadas à dor.	Observação clínica por 6 horas; Analgésico e compressa local quente e/ou bloqueio anestésico local.
Moderado	Quadro local associado a algumas das seguintes manifestações sistêmicas de pequena intensidade : sudorese, náuseas, alguns episódios de vômitos, aumento ou diminuição da frequência cardíaca, aumento da pressão arterial, agitação.	SAEsc ou SAA: 3 ampolas, IV; Internação; Avaliação e compressa local quente e/ou bloqueio anestésico local.
Grave	Manifestações sistêmicas intensas : inúmeros episódios de vômitos, sudorese profusa, aumento ou diminuição da frequência cardíaca, aumento ou diminuição pressão arterial, sialorréia, agitação alternada com sonolência, taquidispneia, priapismo, convulsões, insuficiência cardíaca, EPA, prostração, convulsão, edema pulmonar, coma e choque.	SAEsc ou SAA: 6 ampolas, IV; Internação; Monitorização contínua; Cuidados de CTI; Avaliação e compressa local quente e/ou bloqueio anestésico local.

Está disponível também o soro antiaracnídico (SAA) trivalente que pode ser utilizado tanto em acidentes com aracnídeos como em acidentes com escorpião, pois possui a mesma eficácia, o mesmo fica disponível no Pronto Socorro Municipal em quantidade suficiente para atender 1 (um) acidente grave.

A centralização do SAEsc no Pronto Socorro Municipal ocorre pois a realização do soro deve ser realizada em unidade de internação, por isso o mesmo não fica disponível nas Unidades Básicas de Saúde.

Desde 2015 acontece uma crise nacional na produção de soros, a qual resulta no envio reduzido destes soros do Ministério da Saúde para os Estados. Os laboratórios produtores de antivenenos no Brasil, Instituto Butantan (IB), Instituto Vital Brazil (IVB), Fundação Ezequiel Dias (Funed) e Centro de Produção e Pesquisa de Imunobiológicos (CPPI), estão em processo de implantação e certificação de Boas Práticas de Fabricação (BPF) exigidas pela ANVISA, razão pela qual a distribuição dos 9 (nove) antivenenos disponíveis no Brasil às Unidades Federadas (UF) está sendo feita de forma ainda mais criteriosa. Esta distribuição é baseada nos critérios clínico-epidemiológicos, nos estoques disponíveis na Central Nacional de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos (CENADI) e no cronograma de entrega de antivenenos ao Ministério da Saúde pelos laboratórios produtores.

Com a redução na produção dos antivenenos, os quantitativos que foram entregues ao Ministério da Saúde sofreram uma diminuição de aproximadamente 50% nos últimos 2 anos, impactando

diretamente no abastecimento da rede de atenção à saúde de todo o país.

Por preconização do Estado a unidade de referência do município de Birigui é o Pronto Socorro Municipal de acordo com o link abaixo:

<http://www.saude.sp.gov.br/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica-prof.-alexandre-vranjac/unidadesreferencia/acidentes-por-animaais-peconhentos-unidades-de-atendimento>

Na necessidade de doses extras do SAEsc, ainda temos os pontos estratégicos que segue anexo, no qual podemos recorrer.

Atenciosamente,

Melba Xavier Cordeiro
Enfermeira
COREN-SP 279535

Melba Xavier
Enfermeira Vigilância Epidemiológica



ANEXO II

PONTOS ESTRATÉGICOS GVE XI - ARACATUBA 18/10/2018

Pointo Estratégico	Nº de Tratamentos	Municípios Atendidos	Local	Endereço	Telefone
Araçatuba	2 tratamentos GRAVES	Araçatuba Nova Luzitânia Sto. Antonio do Aracangua	Santa Casa de Araçatuba	Rua Floriano Peixoto, 896 Vila Mendonça	(18) 3607-3000
Auriflama	1 tratamento GRAVE	Auriflama Nova Castilho Guzolândia	Santa Casa de Auriflama	Rua Alfredo Dainesi, 59-52	(17) 3482-1282
Guararapes	1 tratamento MODERADO	Guararapes Rubácea	Santa Casa de Guararapes	Av. Marechal Florianó, 1.062	(18) 3661-1794
Valparaíso	1 tratamento MODERADO	Valparaíso	Santa Casa de Valparaíso	Rua Bartolomeu Bueno, 241	(18) 3701-1421
Birigui	1 tratamento GRAVE	Birigui Coroados	Pronto Socorro Municipal	Rua Luiz Oba, 249	(18) 3638- 8580
Buritama	1 tratamento GRAVE	Buritama Brejo Alegre Lourdes Turiúba	Santa Casa de Misericórdia São Francisco	Rua Guilherme Guerbas, 353	(18) 3691-9535
Clementina	1 tratamento MODERADO	Clementina Bilac Gabriel Monteiro Piacatu Santópolis do Aguapei	Associação Hospitalar de Clementina (24 hs)	Rua Francisco Vasquez, n° 01 - Centro	(18) 36581142
Penápolis	1 tratamento MODERADO	Penápolis Alto Alegre Avanhandava Barbosa Braúna Glicério Luizânia	Pronto Socorro Municipal	Av. Santa Casa, 566	(18) 3652-2210
Andradina	1 tratamento GRAVE	Andradina Nova Independência	Santa Casa de Andradina	Av. Guanabara, 730	(18) 3702-1100
Castilho	1 tratamento MODERADO	Castilho	Hospital Sociedade Beneficente	Rua Nagib M. Zahi, 457	(18) 3741-1580
Guaraçai	1 tratamento MODERADO	Guaraçai	Hospital Maternidade de Guaraçai	Rua Benedito Bem-Hur Louzada, 1210	(18) 3705-1279
Ilha Solteira	2 tratamentos GRAVES	Ilha Solteira Itapura	Associação Hospitalar de Ilha Solteira	Alameda Bahia, 618	(18) 3743-1500
Mirandópolis	1 tratamento MODERADO	Mirandópolis Lavínia Murringa do Sul	Hosp. Est. Dr. Oswaldo Branadi Faria	Av. Dr. Raul da Cunha Bueno, 585	(18) 3701-1611
Pereira Barreto *	1 tratamento GRAVE	Pereira Barreto Sud Mennucci Suzanápolis	Santa Casa de Pereira Barreto	Rua Dermival Franceschi 505	(18) 3704-4255